



A FRAGMENTAÇÃO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA¹

Thunay Venzi Botrel²
Thiago Barreto Maciel³

RESUMO

O objetivo do trabalho foi analisar as críticas referentes à fragmentação curricular em educação física a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. O estudo reivindica o materialismo histórico e a análise foi feita por meio de revisão bibliográfica instrumentalizada através do Banco de teses e dissertações da CAPES. Como resultados encontramos que a fragmentação curricular em Educação Física apresenta relação direta com a manutenção do sistema capitalista. Os estudos apontam a necessidade de avançar no sentido da defesa pela formação omnilateral como possibilidade superadora de uma educação que visa à transformação radical da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional; Diretrizes Curriculares Nacionais; Educação Física

1 INTRODUÇÃO

A desvalorização da educação física (EF) escolar e do magistério como um todo trouxe repercussões tanto para a área quanto para seus trabalhadores. Segundo Quelhas (2010), concomitante ao processo de desvalorização da educação física enquanto disciplina, tem-se a expansão das práticas corporais em clubes, academias, entre outros, caracterizados pela ausência de políticas públicas por conta de uma mínima intervenção do Estado nas questões pertinentes à socialização da cultura corporal, tornando as práticas corporais cada vez mais mercantilizadas, como no caso notório do crescimento do trabalho nas academias de ginástica em período recente. Essa expansão é justificada pela ausência de políticas públicas e ainda em razão da exploração do trabalho enquanto característica do processo de privatização que o neoliberalismo começava a implantar na sociedade.

Diante do processo de reordenamento do trabalho do professor de EF, marcado pelo crescimento das práticas corporais nos campos não-escolares e ainda pela valorização ideológica do estilo de vida ativa e saudável concorrem dois grandes determinantes: a secundarização da EF na escola e a construção de uma visão de profissão liberal. A regulamentação do Profissional de EF foi um fato que impulsionou ainda mais o reordenamento uma vez que esteve amparada em pressupostos corporativistas profissionais (QUELHAS, 2010).

Frente ao debate sobre a formação única e fragmentada, concomitantemente

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, thunayvenzi@hotmail.com

³ Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF, tbarretomaciel@gmail.com

ao reordenamento do trabalho do professor de EF, foi aprovada a Resolução 03/1987 (BRASIL, 1987) e, a partir dessa, os cursos de graduação em EF passaram por algumas transformações, como a possibilidade da divisão da formação entre licenciatura e bacharelado. Segundo Quelhas e Nozaki (2006), essa divisão foi algo que não passou de uma formação idealizada no papel e retorna, em outra dimensão, no momento em que a lógica neoliberal se efetua na Resolução nº 07/2004 (BRASIL, 2004).

Pode-se dizer que a divisão entre licenciatura e bacharelado é a expressão momentânea da vitória dos setores conservadores e corporativistas da área, afetos aos desígnios do capital e, portanto, empenhados neste momento histórico no asseguramento da formação do trabalhador de novo tipo, exigido enquanto componente de gerência da sua crise estrutural (QUELHAS; NOZAKI, 2006, p.12). A disputa no interior da luta de classes se evidencia no conflito entre dois setores da EF. Ambos disputam os rumos da formação humana, na qualas DCN expressam a correlação de forças presente. Trata-se do setor conservador/corporativista e do progressista/revolucionário. Na perspectiva do método dialético materialista, é necessário apreender tal disputa pelo processo da realidade concreta, uma discussão proveniente, portanto, do mundo real.

2 METODOLOGIA

A partir do método materialista histórico, optamos por trabalhar especificamente com estudos sobre a fragmentação curricular em EF na forma de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Utilizamos como instrumento metodológico a pesquisa bibliográfica. Consultou-se o banco de teses e dissertações da CAPES com a denominação dos seguintes descritores para a busca: “diretrizes curriculares”, “educação física” e “formação profissional”. Buscou-se descobrir o quantitativo de publicações após a Resolução 07/2004, com a intenção de se analisar os estudos sobre o tema que aprofundam o debate sobre a fragmentação curricular em EF.

Diante da realização dos fichamentos dos estudos referentes à revisão bibliográfica, identificamos que dos treze estudos encontrados, oito (ALVES, 2010; DIAS, 2011; NETO, 2009; NUNES, 2011; ORTHMEYER, 2011; PUPIO, 2013; SANTOS JUNIOR, 2005; SANTOS JUNIOR, 2013) delimitam sua epistemologia pautada no materialismo histórico e os outros cinco trabalhos se encontram em outros campos teórico-metodológicos (BITTENCOURT, 2011; OLIVEIRA, 2011; PIZANI, 2011; RIBEIRO, 2012; SERON, 2011). Optamos pela análise dos trabalhos de base marxista, uma vez que essas produções dialogam diretamente com a linha de reflexão deste trabalho.

3 ANÁLISE E RESULTADOS

Buscamos analisar como os autores estudados empregam o método em suas pesquisas e a sua possível relação com a fragmentação curricular em EF. As categorias metodológicas definidas como as principais utilizadas nos trabalhos analisados são: a) concreticidade, b) totalidade, c) mediação e d) contradição. Fora as categorias metodológicas, buscou-se a análise das categorias de conteúdo. Nesse

sentido, pode-se enumerar as principais categorias: a) luta de classes; b) fetichismo da individualidade; c) competências e d) formação omnilateral.

Dos oito estudos analisados, todos tecem crítica à dicotomia licenciatura X bacharelado, tratando a divisão da formação como uma mera abstração, uma vez que a realidade concreta nos mostra que não são necessários conhecimentos diferenciados para a formação. Destaca-se que os dois projetos distintos de formação propostos pelas atuais DCN revelam, para além dos interesses opostos, concepções de homem, mundo e projeto histórico e equivale à luta pautada nas relações de produção na atual fase do capitalismo (PUPIO, 2013; SANTOS JUNIOR, 2013).

Diante das análises dos PPP das IES constantes nessa revisão bibliográfica, constatamos que a fragmentação curricular aprofunda o processo de minimização da formação, o que aumenta a precarização do trabalho já na formação, uma vez que os alunos passam a não compreender o campo de trabalho em EF de forma ampla, o que gera um aprofundamento do processo de alienação em que estamos submetidos, consonante aos anseios do capital. (ALVES, 2010; DIAS, 2011).

O trabalho possibilitou, por meio das categorias do método, entender a luta de classes como força motriz da história da humanidade, expressa na apreensão concreta da realidade, que no âmbito da EF se manifesta no debate epistemológico da área entre dois setores, no qual identifica-se a representatividade da disputa pela direção política e teórica da área.

A análise da fragmentação curricular em EF nos mostra que a dicotomia licenciatura x bacharelado apresenta relação direta com a manutenção do sistema capitalista, visto que a criação do bacharelado visa atender os interesses mercadológicos do capital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, o método nos permite avançar no sentido de que a defesa pela *formação omnilateral* como possibilidade superadora de uma educação que visa transformação da classe trabalhadora, uma vez que diante da defesa do projeto histórico para além do capital entende que a formação de professores tem importância imediata, mediata e histórica no processo de transformação de nossa sociedade, colocando-se a serviço da emancipação da classe trabalhadora (ALVES, 2010). Tal possibilidade superadora nos dá condições de optar pela defesa de uma formação unificada em torno da licenciatura, visto que é a docência que nos unifica enquanto professores.

FRAGMENTACIÓN CURRICULAR EN LA EDUCACIÓN FÍSICA: UNA LITERATURA DE INVESTIGACIÓN

RESUMEN: *El objetivo fue analizar la crítica con respecto a la fragmentación curricular en la educación física de las Directrices Curriculares Nacionales. El estudio afirma el materialismo y el análisis histórico se hizo mediante revisión de la literatura instrumentalizada por el Banco de tesis y disertaciones de la CAPES. Como resultado nos encontramos con que la fragmentación curricular en la educación física está directamente relacionada con el mantenimiento del sistema capitalista. Los estudios apuntan a la necesidad de avanzar hacia la defensa de profesión como omnilateral superando posibilidad de una enseñanza capaz de la transformación radical de la sociedad.*

PALABRAS CLAVE: *Formación profesional; Directrices Nacionales; Educación Física.*

CURRICULAR FRAGMENTATION IN PHYSICAL EDUCATION: A BIBLIOGRAPHIC RESEARCH

ABSTRACT: *The objective of this study was to analyze the criticisms regarding the curricular fragmentation in physical education from the National Curricular Guidelines. The study claims historical materialism and analysis was done through an instrumental bibliographical review through the Bank of theses and dissertations of CAPES. As results we find that the curricular fragmentation in Physical Education is directly related to the maintenance of the capitalist system. The studies point out the need to advance in the sense of defense by the omnilateral formation as an overcoming possibility of an education aimed at the radical transformation of society of the working class.*

KEYWORDS: *Professional qualification; National Curricular Guidelines; Physical Education.*

REFERÊNCIAS

ALVES, M.S. **Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores em Educação Física da UFS:** o estágio supervisionado/prática de ensino enquanto síntese dialética dos projetos em disputa. 2010. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Pró-Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de Sergipe, 2010.

BITTENCOURT, I. C. **Formação em Educação Física:** um estudo sobre o professor que surge da separação entre graduado e licenciado. 2011. 93f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Leopoldo, 2011.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Resolução n. 3**, de 16 de junho de 1987. Diário Oficial n. 172, Brasília, 1987.

_____. **Conselho Nacional de Educação.** Resolução CNE/CSE n. 7, de 31 de março de 2004.

BRITO NETO, A. C. B. **O impacto das diretrizes curriculares nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Educação Física do estado do Pará.** 2009.129f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Pará, 2009.

DIAS, F. B. M. **A fragmentação da formação de professores de Educação Física: minimização da formação sob a ordem do capital.** 2011.293f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011.

NUNES, M. P. **Formação profissional do bacharel em Educação Física: a recontextualização do campo de conhecimento.** 2011.112f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Gama Filho, 2011.

OLIVEIRA, R. C. **Contribuições nos processos pedagógicos na formação dos docentes de Educação Física.** 2011.190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2011.

ORTHMEYER, J. R. **Produção do conhecimento sobre formação em Educação Física no Brasil.** 2011.156f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2011.

PIZANI, J. **A formação inicial em Educação Física no estado do Paraná e o perfil dos cursos de licenciatura e bacharelado.** 2011.183 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

PUPIO, B. C. **As disputas pela direção da formação de professores de Educação Física no Brasil (1980-2012).** 2013.206f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -

Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2013.

QUELHAS, A. de A. Do currículo mínimo às Diretrizes Curriculares Nacionais: 30 anos de licenciatura em educação física na UFJF. In: CUNHA JÚNIOR, C. F. F. da, MARTIN, E. R. H., ZACARIAS, L. dos S. (org.). **Educação física: narrativas e memórias em Juiz de Fora**. Juiz de Fora: UFJF, 2003.

_____; NOZAKI, H.T. A formação do professor de educação física e as novas diretrizes curriculares frente aos avanços do capital. **Motrivivência.**, v. 17, p. 69-87, 2006.

_____. Profissional de Educação Física no segmento fitness: uma análise a partir da categoria marxista de trabalho produtivo. VII Seminário do Trabalho. **Anais...** UNESP. Marília. 2010.

RIBEIRO, D. B. G. **Licenciatura e bacharelado: a formação profissional na área da Educação Física**. 2012.104f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Física, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, Uberaba, MG: 2012.

SANTOS JUNIOR, C. de L. **A formação de professores em Educação Física: a mediação dos parâmetros teóricos-metodológicos**. 2005.194f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2005.

SANTOS JUNIOR, O. G do. **Formação em Educação Física: as concepções de professores e estudantes sobre a licenciatura e o bacharelado**. 2013. 171f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2013.

SERON, T. D. **Educação Física e matrizes teóricas: o cenário da formação inicial no Estado do Paraná**. 2011.224f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.